



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: REFLEXÕES DE GRADUANDOS

Tairine Cardoso Dias ¹
Edna de Souza Santos ²
Terezinha Camargo Magalhães ³

Resumo: O estágio curricular é um processo de experiência prática, que aproxima o discente da realidade de sua área de formação e que conduz ao exercício da sua profissão. O objetivo dessa pesquisa foi refletir sobre o estágio supervisionado na formação do pedagogo. A pesquisa se deu em abordagem qualitativa, do tipo pesquisa de campo. Utilizamos uma entrevista semiestruturada com duas graduandas do último semestre de pedagogia que passaram e estão passando pelo estágio supervisionado. Entre os resultados e conclusões, foi possível refletir a função do estágio supervisionado na formação do pedagogo. Pois, é essencial que o discente tenha experiências durante a realização do curso, do ambiente e dos contextos que possivelmente irá trabalhar futuramente.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Pedagogo; Profissão.

Introdução

O estágio é campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental (PIMENTA; LIMA, 2012). Scalabrin e Molinari (2013) destacam que o estágio curricular é um processo de experiência prática, que aproxima o discente da realidade de sua área de formação e o ajuda a compreender diversas teorias que conduzem ao exercício da sua profissão. Dessa forma, os alunos interagem com a realidade, refletem sobre as ações observadas e partilhadas no contexto em que estão inseridos, criando suas próprias formas de ser e agir como futuros pedagogos (SILVIA; GASPAR, 2018).

Com isso, o estágio constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura com a finalidade de aproximar a teoria com a prática em sala

¹ Discente do curso de Pedagogia pela UNEB. Contato: tairinedias2626@gmail.com

² Discente do curso de Pedagogia pela UNEB. Bolsista de Iniciação Científica – PICIN/UNEB. Grupo de pesquisa GEMPA. Contato: ednassouza96@gmail.com

³ Professora na UNEB. Doutora em Educação ULTH – Portugal. Coordenadora do Projeto de Pesquisa Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade: Concepção de Professores – PICIN/UNEB. Grupo de pesquisa GEMPA. Contato: tecacamargo10@gmail.com



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

**28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA**

de aula (TARDIF, 2002). De acordo com nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – em dezembro de 1996, a transição para o novo modelo dos cursos, são determinadas agora 3.200 horas de efetivo trabalho acadêmico. Dessa forma 300 horas estarão destinadas ao estágio supervisionado, preferencialmente na docência de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental; e 100 horas, no mínimo, dedicadas a atividades de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos (BRASIL, 1996).

Assim sendo, o estágio supervisionado é considerado a forma em que as teorias aprendidas no ambiente acadêmico são ligadas à prática, bem como o momento em que o futuro docente experimenta e atua efetivamente em seu campo de formação (CORTE; LEMKE, 2015). As licenciaturas, responsáveis pela formação docente no âmbito universitário, tratam o estágio supervisionado, como forma, cópias de modelos e reproduzindo práticas, e não valorizando conhecimentos e habilidades que possam ser essenciais, para que os profissionais docentes enfrentem os novos desafios que se apresentam cada vez mais complexos no contexto educacional (CORTE; LEMKE, 2015).

O grande desafio durante o estágio para o discente é a necessidade de acostumar-se com diferenças entre os alunos e seus contextos, compreender que a sala de aula não pode ser espaço de estresse, que é necessário, calma e cautela no trato com os alunos e que por meio da interação, professor e aluno necessitam transformar a sala de aula em um ambiente agradável, de trocas de conhecimento e de realizações de ambas as partes (SCALABRIN; MOLINARI, 2013).

Assim, o desenvolvimento profissional dos docentes é um processo que envolve a compreensão das situações vividas durante as experiências escolares. Por isso um dos momentos mais relevantes da formação é, sem dúvida, o do estágio. É nesse ciclo que o discente tem a oportunidade de ver aliadas a teoria e a prática, possibilitando-o refletir sobre elas, construindo, assim, seus saberes docentes e sua formação profissional (CORTE; LEMKE, 2015). Além disso, Scalabrin e Molinari (2013) elencam que o objetivo da prática do estágio supervisionado é desenvolver em cada discente dos cursos de licenciatura não apenas para compreender as teorias estudadas, mas também sua prática



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

**28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetitê, BA**

e reflexão sobre ela, fazendo com que o professor em formação pense sobre transformar a sociedade e contribuir para a formação da cidadania do aluno.

Dessa forma, Tardif (2002) aponta que os conhecimentos que servem de base para o ensino, não correspondem somente aos conhecimentos teóricos obtidos na universidade, mas sim para os docentes as experiências de trabalho parece ser uma fonte privilegiada de seu saber ensinar. Os saberes docentes são plurais, compósitos, heterogêneos, assim pode-se compreender ao associar a questão da natureza e da diversidade dos saberes docentes, da sua proveniência social (TARDIF, 2005). Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo, refletir sobre o estágio supervisionado na formação do pedagogo.

Metodologia

Esta pesquisa é de abordagem qualitativa, do tipo pesquisa de campo. A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um lugar mais profundo das relações, dos processos, dos resultados que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2003). Para tanto, “A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada [...]” (GONSALVES, 2001, p. 67).

Para a coleta de dados, utilizamos uma entrevista semiestruturada com dois graduandos de pedagogia que passaram ou estão passando pelo estágio supervisionado. A opção pela entrevista ocorreu pela possibilidade do “[...] entrevistado discorre sobre o tema proposto com base nas informações que detém e que no fundo é a verdadeira razão da entrevista [...]” (LÜDKE, 1986, p. 33-34). Com os dados coletados, a análise de dados ocorreu através da análise de conteúdo temática (MINAYO, 2003).

As entrevistadas possuem 22 anos de idade. A entrevista foi realizada na biblioteca do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - DCHT, da Universidade do Estado da Bahia - UNEB XVII. A entrevista foi realizada pela primeira autora e a duração destas foi



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetitê, BA

de 20 minutos. Por questões éticas, as entrevistadas foram codificadas em D1 e D2, preservando o anonimato das participantes.

Resultados e Discussão

- O estágio na formação docente e sua importância

É visível a importância do estágio na formação de professores, diante do questionamento sobre a essa questão a D1 pontua que: “a graduanda de pedagogia que entrou no primeiro semestre e a graduanda que veio pós-estágio é outra pessoa com outro olhar, principalmente, no olhar sobre o professor por que antes do estágio a gente fica muito naquele campo teórico e acha que sabe tudo e acha que a teoria exemplifica tudo.” Com isso, a D2 também ressalta que: “a partir do momento que você vai para o estágio, você começa a ter uma outra visão, a ter um outro olhar, você começa a perceber na prática as dificuldades, os anseios do professor.” Diante disso, é perceptível que esta prática dá amparo e mostra a realidade da sala de aula para os futuros professores como salienta Pimenta e Lima (2005, p.10) “a pesquisa no estágio, como método de formação dos estagiários futuros professores, se traduz pela mobilização de pesquisas que permitam a ampliação e análise dos contextos onde os estágios se realizam”.

- Acompanhamento no estágio supervisionado sob o olhar das discentes

Nesta disciplina, além do acompanhamento do professor nos projetos é de suma importância o acompanhamento do mesmo no campo. Assim, a D2 aponta que, “eu acho muito importante por que uma coisa é você ir para o estágio sem o acompanhamento, sem preparação, sem o professor pra te auxiliar. Outra coisa é você saber que tem um professor ali te acompanhando que está te observando, que está olhando o seu trabalho.” Em consonância, a D1 destaca, “nos três estágios tivemos orientação, porém



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

**28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA**

só um que a professora acompanhou, pra mim o diferencial é por que ela esteve na sala olhou as demandas que a gente tinha, perguntou se a gente tinha alguma dificuldade, se precisava de alguma coisa pra ela poder orientar... acaba deixando o aluno mais nervoso, mas pra mim no sentido de orientação e auxílio é bem melhor.” É perceptível que o acompanhamento do professor de estágio se traduz como uma segurança ao aluno que está indo para a regência. Em suma, “o estágio, então deixa de ser considerado apenas como um dos componentes e mesmo um apêndice do currículo, passando a integrar o corpo de conhecimento do curso de formação de professores” (PIMENTA; LIMA, 2006, p.16).

Conclusão

Diante do exposto, a reflexão sobre o estágio na formação do pedagogo é de grande importância. Pois, este se torna a primeira prática em sala de aula para alunos de licenciaturas, no caso do curso de Pedagogia, os discentes perpassam por três ambientes onde deverão atuar após o término do curso e muitas vezes acabam se identificando em alguns espaços específicos. Assim, é essencial que o discente tenha experiências durante a realização do curso, do ambiente e dos contextos que possivelmente irá trabalhar futuramente, mas também como método de pesquisa e de construção de novos conhecimentos a partir de novas práticas.

É visível a preocupação dos alunos antes e depois de concluir os estágios obrigatórios quanto às práticas que estarão utilizando quando assumirem definitivamente a sala de aula. Assim, ressaltam o quão fundamental é o estágio para uma formação de qualidade e visualização das técnicas que poderão lograr êxito na prática educacional.

Em suma, os professores ainda precisam dar um suporte maior para estes alunos no período de observação e regência no campo, pois este acompanhamento se mostra positivo frente às dúvidas que surgem durante esse período e fortalece a confiança dos alunos que estão atuando no ambiente escolar.



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

Referências

BRASIL. Lei n.9.394/96, Diretrizes e Bases para a Educação Nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília: Gráfica do Senado, v. 134, n.1.248, p. 27.833- 27.841, 23 dez. 1996.

CORTE, Anelise Dalla C. LEMKE, Cibele K. O Estágio supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. In: **Congresso Nacional de Educação (EDUCERE) 12**. Formação de professores, complexidade e trabalho docente. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22340_11115.pdf>. Acesso 29 de nov. 2017.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. E. D. A. **Pesquisa em Educação: Uma Introdução**. 2ª ed. São Paulo: EPU, 1986.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiesis**, v. 3, 2005/2006. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/viewFile/10542/7012>. Acesso em: 3 jun. 2019.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 2012.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, v. 7, n. 1, 2013. Disponível em: http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf. Acesso em: 30 maio 2019.

SILVIA; Hafla Ivanilda; GASPAR; Mônica. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Brasília: RBEP**, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.99i251.3093>. Acesso em: 30 maio 2019.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2005.